

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Em 2021, 3.858 mulheres foram mortas de forma violenta no Brasil. O número representa mais de 10 mortes por dia e coloca as mulheres como um dos maiores grupos de vítimas de violência cotidiana no país. A edição 2023 do Relatório Atlas da Violência mostra que, enquanto a taxa de homicídios, da população em geral, apresenta queda, a de homicídios femininos cresceu 0,3%, de 2020 para 2021.



HOMICÍDIOS FEMININOS NO BRASIL



Somente em 2021, **3.858** mulheres foram **assassinadas**.

Especificamente durante o período pandêmico, entre 2020 e 2021, 7.691 vidas femininas foram perdidas no país.



No período, estima-se que 745 mulheres que sofreram agressões, foram identificadas como Mortes Violentas com Causa Indeterminada.

Na década de 2011 a 2021, mais de 49 mil mulheres foram assassinadas no Brasil.



FEMINICÍDIOS

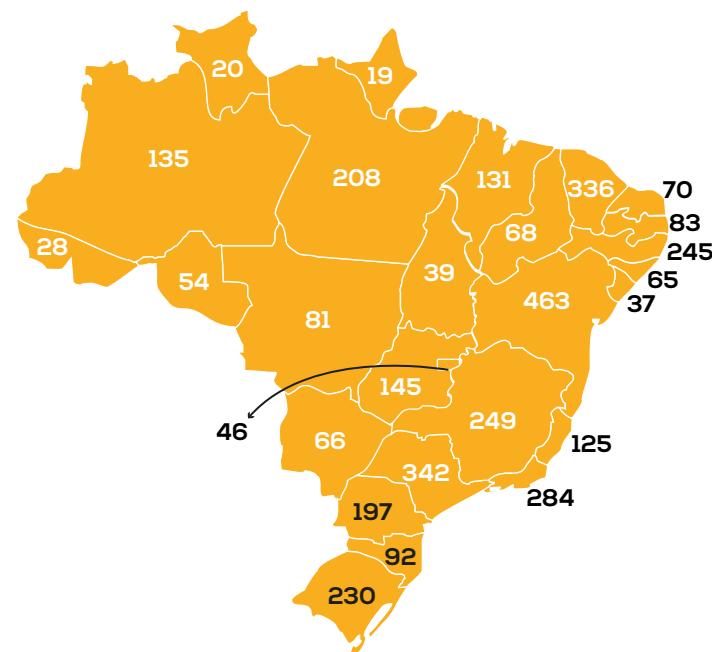
De **0,43**
para **1,2**

por 100 mil habitantes, a partir 2019.

Núcleo de Disseminação de Pesquisa DIFEST/Ipea:
Camila Escudero (edição e planejamento), Raquel Tavares e Luciane Crippa (conteúdo e revisão) e Victor Gomes (design e diagramação).

Mais informações acesse: www.ipea.gov.br/atlasviolencia.
Brasília / Rio de Janeiro, novembro de 2023

HOMICÍDIOS FEMININOS NOS ESTADOS



HOMICÍDIOS DE MULHERES NEGRAS

2.601 = 67,4%

mulheres negras foram vítimas de homicídio no Brasil, em 2021, o que representa 67,4% do total de mulheres assassinadas e **4,3 para cada 100 mil**.

1,8% maior

é o risco de uma mulher negra sofrer violência letal, na comparação a uma mulher não negra.

ARMA DE FOGO

Utilizada na maioria dos assassinatos de mulheres no Brasil. Metade dos feminicídios ocorridos entre 2012 e 2020 envolveram armas de fogo.

